



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE FORMAÇÃO HUMANA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NO PORTAL DA CAPES

Crislaine Cassiano Drago; Dante Henrique Moura.

*Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN. crislaine.drago@ifap.edu.br*

*Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN. dante.moura@ifrn.edu.br*

RESUMO

O presente trabalho objetiva apresentar a produção do conhecimento sobre a formação humana no Ensino Médio Integrado (EMI). Para isso, procura ampliar a compreensão acerca das concepções de formação humana presentes nas publicações que tratam desta forma de oferta de educação básica evidenciando seus fundamentos teóricos. A pesquisa, de cunho bibliográfico, tem como metodologia o levantamento das publicações constantes no repositório da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A partir dos dados coletados, traça um breve panorama acerca das concepções de formação humana no processo de integração entre ensino médio e educação profissional no Brasil, por meio dos trabalhos publicados no Portal entre 2000 e 2015. As conclusões deste estudo revelam que o Ensino Médio Integrado é, como a educação brasileira em geral, marcado pela dualidade estrutural e sua materialidade, embasada numa concepção de educação politécnica ainda não se encontra efetivada na sociedade brasileira. O estudo revela ainda que, apesar das limitações impostas pelo sistema capitalista, o EMI se constitui como possibilidade de contribuição para uma formação emancipatória da classe trabalhadora.

Palavras-chave: Formação Humana; Ensino Médio Integrado; Educação Profissional; Politecnia.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho objetiva apresentar um panorama dos estudos acadêmicos acerca da concepção de formação humana presente nos estudos oferecidos sob a denominação de Ensino Médio Integrado (EMI), buscando elucidar os fundamentos teóricos, análises e discussões realizadas pelos autores, bem como os aspectos evidenciados por eles quanto aos limites e avanços realizados na área por meio do conhecimento construído nestes estudos.

A pesquisa, de cunho bibliográfico, tem como metodologia o levantamento das publicações constantes no repositório da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), por meio dos descritores Formação Humana; Ensino Médio Integrado; Educação Profissional e Politecnia. A partir do levantamento das produções



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

acadêmicas, traça um breve cenário acerca das concepções de formação humana no processo de integração entre ensino médio e educação profissional no Brasil, a partir dos trabalhos publicados no Portal no período de 2000 a 2015.

O ensino médio tem sido analisado, discutido e reformulado durante os últimos anos, com o intuito de se construir uma política de formação de nível médio que vá além da simples preparação dos jovens para o ingresso no ensino superior. Como etapa final da educação básica, o ensino médio é uma fase fundamental na formação dos jovens, finalizando sua formação elementar e tornando-os aptos à participação social, política e econômica. Tal formação inclui o mundo do trabalho, mas não prepara, obrigatoriamente, para o emprego, mas para a compreensão das correlações de forças e das disputas inerentes ao mundo do trabalho na sociedade capitalista.

Em sua relação com a educação profissional, o ensino médio assume ainda mais esse caráter preparatório, porém com centralidade na formação dos jovens para a ocupação de postos de trabalho, muitas vezes precarizados e mal remunerados. Frigotto (2012, p. 62) analisa que os avanços que possam ter ocorrido com a implantação da sociedade capitalista mantêm a divisão de classes, na qual uma detém os meios de produção e a outra, a classe trabalhadora, que precisa enviar seus filhos “para vender sua força de trabalho, tendo em troca uma remuneração ou salário” (2012).

Para que esta dicotomia seja superada, faz-se necessária também a superação da sociedade baseada no modo de produção capitalista, algo muito distante nas relações concretas presentes na sociedade atual. Neste contexto, o que se busca é uma educação capaz de romper com a dicotomia entre trabalho intelectual e trabalho manual, ou seja, um projeto de educação que integre estas duas dimensões na formação dos jovens que chegam ao ensino médio, tendo o trabalho como princípio educativo.

Neste sentido, Saviani (2003, p. 136) entende o ensino médio como uma etapa onde se deve explicitar como o trabalho se desenvolve e se organiza na sociedade moderna. A partir da perspectiva da politecnicidade, todo trabalho humano envolve aspectos manuais e intelectuais, e sua dissociação é uma construção social e histórica. Assim, para Moura (2013b, p. 146), busca-se a construção de um EMI politécnico, unitário e universal, que tenha por objetivo a superação da dualidade que marca a educação brasileira e a construção de uma sociedade em



que os jovens possam optar por uma profissão apenas quando concluírem o ensino médio.

2. METODOLOGIA

O presente estudo foi construído por meio de pesquisa realizada no Portal da Capes, a partir de descritores relacionados à temática citada, no primeiro semestre de 2016, apresentando poucas variações de resultados no período em questão. O recorte temporal adotado para a pesquisa foram os trabalhos publicados entre os anos 2000 a 2015. Os descritores foram pesquisados utilizando-se aspas e relacionavam-se com as concepções de formação contidas no interior dos trabalhos, com o objetivo de identificar qual a abordagem dos autores sobre estas concepções. Neste sentido, num primeiro momento, os termos buscados foram:

Quadro 1 – Primeiros descritores pesquisados

Descritores	Ocorrências
Educação Profissional	714
Formação Humana.	292
Formação Humana; Ensino Médio.	13
Formação Humana; Ensino Médio Integrado.	02
Ensino Médio Integrado.	41
Formação Humana; Ensino Médio Integrado; Educação Profissional.	03
Formação Humana Integral.	07
Total	1.072

Fonte: Dados da pesquisa.

Muitos textos encontrados referiam-se à formação de professores para a educação básica e superior e, ainda, para outras áreas. Entre elas destacam-se as de saúde e nutrição (enfermagem, medicina, vigilância sanitária), contabilidade e administração. Por não estarem diretamente relacionadas ao escopo do trabalho, estas publicações não foram selecionadas para o presente estudo. Foram, ainda, encontrados textos em duplicidade.

Considerando a quantidade de resultados obtidos demasiado abrangente para os limites e objetivos deste trabalho e, ainda, pelo fato de muitas das publicações encontradas não se relacionarem ao objeto deste estudo, continuamos a busca a partir de novos descritores, a fim de que pudéssemos encontrar estudos que tratassem da temática da formação no EMI a partir da perspectiva da formação humana integral. Assim, foram posteriormente pesquisados os seguintes termos:



Quadro 2 – Segunda busca de descritores

Descritores	Ocorrências
Escola Unitária	16
Politecnia	32
Omnilateralidade	05
Total	53

Fonte: Dados da pesquisa.

Compreendendo que as buscas realizadas já apresentavam número suficiente de elementos para a realização da análise desejada, procedemos ao processo de seleção dos trabalhos a partir da definição dos descritores que seriam utilizados. Como critério para a triagem, selecionamos descritores que se relacionavam de forma mais direta com a formação humana no EMI. Assim, foram selecionados os seguintes descritores:

Quadro 3 – Descritores selecionados

Descritores	Ocorrências
Formação Humana; Ensino Médio Integrado; Educação Profissional.	03
Politecnia	32
Total	35

Fonte: Dados da pesquisa.

Num segundo momento, os resultados encontrados foram agrupados em um quadro demonstrativo, organizado a partir das informações indicadas abaixo:

Quadro 4 – Quadro de referência para a seleção dos trabalhos utilizados.

Autor	Título	Ano	Tipo	Palavras-chave	Enfoque
-------	--------	-----	------	----------------	---------

Fonte: Elaboração própria.

Por não estarem diretamente relacionadas ao escopo do trabalho, algumas das publicações não foram selecionadas para o presente estudo, visto que algumas se referiam a estudos que se situavam fora do país, em países como Moçambique, sendo então excluídos da pesquisa por esta se delimitar apenas ao Brasil. Outras publicações se referiam à formação de professores e à formação humana no ensino superior, fugindo também ao foco deste estudo.

Por fim, refinando ainda mais a pesquisa a partir do enfoque desejado, foram selecionados trabalhos que abordassem, de alguma forma, as concepções de formação humana no EMI regular no Brasil. Foram então reagrupados os termos que apresentavam trabalhos em duplicidade, e escolhidas 14 (quatorze) publicações entre artigos, ensaios, dissertações e teses, assim distribuídos:



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Quadro 5 – Quadro de trabalhos selecionados

Descritores	Ocorrências
Formação Humana; Ensino Médio Integrado; Educação Profissional.	12
Politecnia	02
Total	14

Fonte: Dados da pesquisa.

Apresentamos em seguida as concepções de formação humana no ensino médio integrado presentes nas publicações analisadas, bem como o posicionamento dos autores acerca dos principais conceitos abordados no que se refere à educação integral.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os 14 (quatorze) trabalhos selecionados conforme a metodologia acima descrita, 8 (oito) eram artigos e 2 (dois) ensaios, todos publicados em revistas científicas ou periódicos; 2 (duas) dissertações de Mestrado (UnB e UFRS) e, ainda, 2 (duas) teses de Doutorado (USP e Unicamp), todos na área da Educação. Os trabalhos sinalizavam em seus resumos as concepções dos autores a respeito do tipo de formação humana mais adequada a ser adotada no processo de escolarização dos jovens estudantes do ensino médio integrado à educação profissional.

Os autores dos estudos encontrados na pesquisa defendem um ensino médio que caminhe em direção à formação humana integral, sendo esta compreendida a partir do referencial teórico materialista histórico-dialético, com base na politecnia. No dizer de Saviani, a noção de politecnia postula que o processo de trabalho deve desenvolver os aspectos materiais e intelectuais de forma indissolúvel (SAVIANI, 2003, p. 138). Os trabalhos analisados têm em comum, ainda, o objetivo de contribuir para a construção da autonomia e emancipação dos jovens da classe trabalhadora como forma de estruturar as bases de uma nova sociedade, mais justa e igualitária.

A fim de situar a historicidade do Ensino Médio Integrado, destaca-se o artigo escrito por Moura (2010, p. 875), que faz uma síntese histórica da relação entre a educação profissional (EP) e educação básica (EB), especialmente no ensino médio, e analisa esta relação no contexto do processo de elaboração do Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado posteriormente no ano de 2014. Neste trabalho, reafirma-se a educação enquanto direito igualitário ao qual todos devem ter acesso e se propõe a integração entre EP e EB, com base nos princípios da politecnia, como forma de se romper com a dualidade estrutural que marca a educação brasileira.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Em outro texto, o EMI é discutido por Moura (2013a, p.705) como uma possibilidade de se avançar na direção de uma educação que proporcione aos jovens da classe trabalhadora uma “formação omnilateral, integral ou politécnica de todos, de forma pública e igualitária e sob a responsabilidade do estado”, questionando se é possível que se caminhe nesta direção na atual sociedade brasileira, periférica e marcada pelo sistema capitalista. Tomando como referência os escritos de Karl Marx, Friedrich Engels e Gramsci, considera o EMI como a possível “travessia” entre a educação atual e a pretendida para a emancipação da classe trabalhadora, concluindo que o ensino médio deve garantir uma base unitária para todos, fundamentada na concepção de formação humana integral e tendo como eixos o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura.

De forma análoga, abordando o processo histórico de construção do modelo de ensino médio vigente no país, Wermelinger; Machado e Amâncio Filho (2007, p. 207) discutem em seu estudo, entre outros aspectos, a dualidade do ensino médio e a associação entre discriminação social e ocupações técnicas. Apontam a politecnia como uma alternativa à formação profissional, em especial na área da saúde, com o intuito de afastá-la do modelo de educação profissional com caráter de terminalidade.

Ferretti (2009, p. 105), por sua vez, situa a origem histórica das concepções de formação integrada e de politecnia a partir do materialismo histórico, ressaltando que estas concepções não são exclusivas deste campo teórico, sendo encontradas em outros aportes teóricos com significados distintos. Trata ainda da forma como Marx e Gramsci elaboram suas visões sobre as relações entre educação e trabalho mediadas pelas concepções de politecnia e formação integrada, bem como as aproximações e distanciamentos entre eles.

Acerca do conceito de politecnia, Saviani (2003, p. 136) afirma que esta se refere ao domínio dos fundamentos científicos das diversas técnicas que caracterizam o processo produtivo, o domínio dos princípios científicos que fundamentam o trabalho. Acrescenta que a politecnia caminha na direção da superação da dicotomia entre trabalho manual e intelectual, formação geral e profissional, concebendo a educação como um processo inteiro que envolve e integra as diversas dimensões da vida humana sem hierarquizá-las.

Geisler (2006, p. 355), avalia que a concepção politécnica faz parte de um projeto emancipador de educação que se distancia da ideologia neoliberal e seus reflexos no campo do trabalho e da educação. Identifica qual o conceito de



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

cidadania ligado à concepção de politecnicidade considerando as práticas educativas e suas relações com o mundo do trabalho. Analisa que o conceito de cidadania é um conceito em disputa e que, na concepção de politecnicidade, este é tomado em seu sentido amplo, coletivo e emancipatório, numa perspectiva psicossocial denominada por ela de “cidadania como pertencimento” (2006, p.375).

Em diálogo com o texto de Geisler, Moraes (2006, p. 395) procurando contribuir com a contextualização do debate na sociedade brasileira, apresenta algumas reflexões sobre a forma de universalização dos direitos sociais e a condução das políticas governamentais no país. Discorre, entre outros aspectos, sobre o significado da educação permanente como direito social coletivo e retoma a questão da educação politécnica dimensionando sua importância nas atuais condições de escolarização da população brasileira. Rodrigues (2006, p. 417), em diálogo com o mesmo texto, retoma o conceito de educação politécnica e, a partir dele, busca mostrar como uma opção política “aliancista” arrefeceu o discurso socialista e deslocou o discurso educacional de base politécnica da luta pela superação da sociedade de classes.

Considerando o trabalho pedagógico como uma das formas históricas mais significativas de disciplinamento para a vida social e produtiva, no contexto das relações capitalistas de produção, Ignacio (2009, p. 8) busca compreender de que forma o atual modo de produção capitalista, marcado pela acumulação flexível, abre espaço para que a concepção de educação politécnica ingresse na discussão das políticas educacionais brasileiras.

Numa perspectiva aproximada, o ensaio escrito por Rodrigues (2005, p. 259) objetiva analisar o Decreto 5.154/2004, que reestrutura as formas de oferta da educação profissional no país, no contexto das políticas educacionais. A educação é analisada à luz dos limites impostos pelo modo de produção capitalista, manifestados pela dualidade estrutural da escola. Neste sentido, retoma a concepção de educação politécnica “como um (ainda) novo horizonte de debate teórico, político e pedagógico para o campo da educação profissional” (2005, p.259).

Em sua dissertação de Mestrado, Bezerra (2012, p. 7) analisa as matrizes curriculares e os planos de ensino dos professores de Língua Estrangeira-ínglês dos cursos técnicos de nível médio dos Institutos Federais, considera que as bases filosóficas, epistemológicas e pedagógicas do EMI são oriundas da concepção de



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

educação omnilateral e politécnica de Marx e Engels, da escola unitária de Gramsci e do currículo integrado. Por outro lado, alega que os Institutos Federais (IF), têm por missão “escamotear a dualidade de classes brasileira via superação da dualidade histórica entre formação geral e formação profissional” (2012, p. 7).

A análise de Bezerra, neste e em outro texto escrito em conjunto com seu orientador (BEZERRA; JOVANOVIC. 2015, p. 101), evidencia que, apesar dos discursos presentes nos documentos institucionais seguirem na direção da formação humana integral, sua adoção ou não fica a cargo das instituições. Para os autores, a concepção de formação integral não é incorporada pelos planos curriculares e de ensino das instituições e seus professores. Os referidos autores concluem que o papel de adesão das instituições no aprofundamento dos construtos do EMI é fundamental para a sua materialização no âmbito escolar, com vistas a romper a dualidade histórica presente no sistema educacional brasileiro.

Ao analisar a percepção dos docentes do curso técnico em Turismo do Instituto Federal do Pará - IFPA – Campus Belém, acerca da concepção de formação integral na prática docente, Figliuolo (2010, p. 8) aborda o EMI e a politecnia nos embates travados desde o seu início e apresenta, ainda, um breve histórico dos impactos, na Educação Profissional e no contexto mundial, dos organismos internacionais e sua relação com as Políticas Públicas para a Educação Profissional no Brasil.

Figliuolo (2010) busca analisar as percepções dos docentes acerca de como está se dando, na prática, a integração entre ensino médio e educação profissional e o significado do Ensino Médio Integrado, procurando detectar os avanços e retrocessos dessa implementação. Conclui que é necessário investimento da instituição na formação continuada de professores, tanto das disciplinas gerais quanto das específicas do curso técnico em Turismo (2010).

Tendo por objeto a relação trabalho-escola, Pergher (2012, p. 8), a partir da experiência desenvolvida no Instituto de Educação Josué de Castro, buscando analisar de que forma esta experiência demonstra o aporte teórico-prático da Pedagogia Socialista da classe trabalhadora na direção de seu projeto histórico, a partir da prática desenvolvida pelos educandos na escola. Discute a relação trabalho-escola tendo o trabalho como princípio educativo e ensaia elementos da perspectiva politécnica na escola à luz da Pedagogia Socialista.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Pergher (2012) conclui que a relação trabalho-escola traz em seu bojo elementos de contraposição à lógica do capital e proporciona experiências alternativas nas relações de trabalho aos estudantes. Tal fato é destacado por ele como um ponto relevante na formação dos estudantes, contribuindo assim para o projeto educativo da classe trabalhadora, com base na Pedagogia Socialista e em elementos na perspectiva da politecnia.

Os trabalhos pesquisados apresentam diferentes enfoques a respeito da formação humana no EMI, seja discutindo o processo histórico de constituição do modelo de ensino médio vigente no país e as relações entre educação básica e profissional, seja debatendo acerca da origem histórica das concepções de formação integrada e politécnica, ou, ainda, analisando as relações entre os conceitos de politecnia e cidadania, a partir da perspectiva do acesso à educação como direito de todos.

O conjunto destes trabalhos revela aspectos fundamentais para a compreensão das discussões atuais sobre o EMI e como uma educação de nível médio, de base politécnica, pode se fazer presente nas políticas educacionais do país, no contexto das relações capitalistas de produção. Além disso, esses estudos conduzem a reflexões importantes sobre como esta educação, a partir da perspectiva da formação humana integral, pode ser materializada nas escolas brasileiras.

Os estudos revelam que as práticas docentes e institucionais ainda não adotaram plenamente o EMI como uma possibilidade de formação inteira para os jovens da classe trabalhadora. Mesmo sendo esta uma discussão bastante difundida no meio acadêmico, como revela o número significativo de trabalhos encontrados, muitos aspectos ainda não foram discutidos ou abordados, causando uma lacuna que dificulta a compreensão profunda da concepção de formação humana integral e sua disseminação nos círculos que atuam diretamente com o EMI.

4. CONCLUSÃO

À luz das análises realizadas pelos autores das publicações selecionadas, tem-se uma breve visão acerca do estado do conhecimento sobre a formação humana no Ensino Médio Integrado. Estas análises são fundamentadas no materialismo histórico dialético, notadamente nas obras de Karl Marx, Friedrich Engels e Antônio Gramsci. A integração entre ensino médio e educação profissional, fundamentada na



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

concepção de formação integral e nos princípios da politecnia, é apresentada como uma possibilidade de superação da dualidade que marca a educação brasileira.

A proposta de uma educação de base politécnica para os jovens da classe trabalhadora por meio do EMI é então problematizada e discutida como o caminho a ser trilhado na busca da emancipação da classe trabalhadora e para a construção de uma cidadania participativa. No entanto, o atual estágio da sociedade brasileira, marcada pelo sistema capitalista, limita a realização deste projeto, reforçando a dualidade educacional como forma de sustentação de seu sistema político-econômico.

Os estudos acerca das percepções e práticas dos docentes sobre a concepção de politecnia, bem como dos currículos e políticas de gestão das instituições, demonstram que a materialização de uma formação humana integral, que tenha como fundamento o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura, é algo possível, porém ainda distante da realidade do sistema educacional brasileiro. O investimento na formação continuada dos docentes é, assim, proposto como um caminho para a superação destas limitações.

Diante das discussões propostas nos estudos analisados, entendemos que a temática da formação humana necessita ser ainda aprofundada, suscitando a necessidade de realização de novos estudos que avancem na direção da superação das limitações encontradas pelos autores. As discussões acerca da temática proposta neste trabalho devem, também, contribuir para a compreensão da concepção de politecnia como embasamento teórico a partir do qual se possam construir propostas educacionais capazes de materializar, de forma efetiva, a formação da classe trabalhadora na perspectiva de sua emancipação.

A título de síntese, as conclusões deste estudo revelam que o Ensino Médio Integrado à educação profissional é, como a educação brasileira em geral, marcado pela dualidade estrutural e sua materialidade, embasada numa concepção de educação politécnica ainda não se encontra efetivada na sociedade brasileira. O estudo evidencia ainda que, embora com as limitações impostas pelo sistema capitalista, o EMI se constitui como possibilidade de contribuição para a emancipação da classe trabalhadora.

REFERÊNCIAS

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

BEZERRA, D. de S. **Políticas e planejamento do ensino médio (integrado ao técnico) e da língua estrangeira (inglês):** na mira(gem) da politecnicidade e da integração. 2012. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-05022013-105725/>. Acesso em: 11 jul. 2016.

BEZERRA, D. de S.; JOVANOVIĆ, A. **Trabalho, formação integral e ensino de língua estrangeira:** (des) encontros no Ensino Médio integrado ao Técnico. Conjectura: Filos. Educ., Caxias do Sul, v. 20, n. 1, p. 101-118, jan./abr. 2015. Disponível em: <file:///C:/Users/Cris%20Drago/Downloads/2577-11448-1-PB.pdf> Acesso em: 11 jul. 2016.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. Ministério da Educação. Portal de Periódicos. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br/>. Acesso em: 7 a 14 jul. 2016.

FERRETTI, C. J. **O pensamento educacional em Marx e Gramsci e a concepção de politecnicidade.** Trab. educ. saúde, Rio de Janeiro, v. 7, supl. 1, p. 105-128, 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462009000400006&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 11 jul. 2016.

FIGLIUOLO, A. C. do L. **Ensino Médio Integrado:** um estudo de caso sobre a percepção docente acerca da implementação do Decreto nº 5.154/04 no curso de turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - Campus Belém. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação). – Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2010.

FRIGOTTO, G. **Concepções e mudanças no mundo do trabalho e o ensino médio.** In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS M. (orgs.) **Ensino Médio Integrado: Concepções e contradições.** 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

GEISLER, A. **Revisitando o conceito de cidadania:** notas para uma educação politécnica. Trab. educ. saúde, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 355-378, Set. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462006000200008&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 11 jul. 2016.

IGNACIO, P. C. de S. **Capitalismo, acumulação flexível e educação profissional no Brasil:** polivalência ou politécnica?. 2009. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo, 2009. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000469671>. Acesso em 11 jul. 2016.

MORAES, C. S. V. **Educação permanente:** direito de cidadania, responsabilidade do estado. Trab. educ. saúde, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 395-416, Set. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462006000200011&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 11 jul. 2016.

MOURA, D. **A Relação entre a educação profissional e a educação básica na CONAE 2010:** possibilidades e limites para a construção do novo Plano Nacional de Educação. Educ. Soc., Campinas, v. 31, n. 112, p. 875-894, Set. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v31n112/12.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2016.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

MOURA, D. H. **Ensino médio integrado**: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação humana integral? Revista Educação & Pesquisa, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 705-720, jul./set. 2013a.

MOURA, D. H. **Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil nos anos 2000**: Movimentos contraditórios. In: MOURA, D. H. (org.) Produção do Conhecimento, Políticas Públicas e Formação Docente em Educação Profissional. Campinas, São Paulo: Mercado das Letras, 2013b.

PERGHER, E. G. **A escola do trabalho**: um estudo no Instituto de Educação Josué de Castro. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação). – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 2012. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/61749>. Acesso em: 12 jul. 2016.

RODRIGUES, J. **Qual cidadania, qual democracia, qual educação?** Trab. educ. saúde, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 417-430, Set. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462006000200012&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 11 jul. 2016.

RODRIGUES, J. **Ainda a educação politécnica**: o novo decreto da educação profissional e a permanência da dualidade estrutural. Trab. educ. saúde, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 259-282, Set. 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462005000200002&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 11 jul. 2016.

SAVIANI, D. **O choque teórico da Politecnia**. Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 131-152, mar. 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462003000100010&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 11 jul. 2016.

WERMELINGER, M.; MACHADO, M. H.; AMÂNCIO FILHO, A. **Políticas de educação profissional**: referências e perspectivas. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.15, n.55, p. 207-222, abr./jun. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v15n55/a03v1555.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2016.